

AS ASSOCIAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS ENTRE AS PRÁTICAS DE LIDERANÇA DO DIRETOR, DIMENSÕES DO CLIMA ESCOLAR E OS RESULTADOS ACADÊMICOS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Hiago César Franklin, Doutorando em Educação, UFRJ

E-mail: hiagocesarfranklin@gmail.com

RESUMO

Este estudo investiga a associação direta e indireta entre dois construtos teóricos distintos (relativos à diferentes conjuntos de práticas específicas de liderança do diretor) denominados como “Intervenção pedagógica” e “Gestão pedagógica”, e os resultados acadêmicos dos estudantes do 3º ano do ensino médio em duas redes estaduais de educação. Pretendeu-se verificar o efeito direto e indireto dessas duas variáveis latentes nos resultados acadêmicos dos estudantes e, de igual maneira, observar a magnitude e a significância estatística desses efeitos.

A variável “Intervenção pedagógica” diz respeito ao papel central do diretor em mobilizar e favorecer o trabalho que ocorre na escola com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas, em particular, aquelas relativas à aprendizagem dos alunos (LEITHWOOD et al., 2006). De outra parte, a variável “Gestão pedagógica” diz respeito às práticas do diretor em alocar docentes com interesse e capacidade desejáveis, supervisionar e avaliar o ensino, acompanhar o progresso dos alunos e manter o foco dos docentes no trabalho evitando distrações (LEITHWOOD; RIEHL, 2005).

Para verificar e analisar a associação indireta entre a “Intervenção pedagógica”, a “Gestão pedagógica” e os resultados acadêmicos dos estudantes do 3º ano do ensino médio, o estudo explorou a potencialidade de duas variáveis latentes mediadoras: o “Clima Acadêmico” e o “Clima Relacional”. A primeira variável mediadora diz respeito às diversas características escolares referentes à ênfase acadêmica da escola, ou seja, com o foco direcionado para o ensino e a aprendizagem, enquanto a segunda variável mediadora diz respeito às relações entre os diversos atores da comunidade escolar (FRANCO et al., 2007; COHEN et al., 2009; THAPA et al., 2013; WANG, DEGOL, 2016; MORO, 2018; MORO et al., 2019; PEREIRA, 2021; FRANKLIN, 2023).

Foram utilizados os dados primários coletados em uma pesquisa mais ampla intitulada como “Práticas de Gestão, Liderança Educativa e Qualidade da Educação em Escolas de Ensino Médio no Brasil” (PGLEQE). Por meio de uma metodologia de natureza quantitativa esta pesquisa teve como objetivo compreender como a gestão e ou a liderança escolar (o trabalho específico do diretor e ou da equipe de gestão) impacta ou se associa com os resultados acadêmicos. Portanto, foram elaborados e aplicados questionários contextuais aos diretores, coordenadores pedagógicos e professores pertencentes a uma amostra representativa de 139 escolas públicas, sendo 69 escolas do estado do Piauí e 70 escolas do estado do Espírito Santo.

Os questionários contextuais foram elaborados tendo como referência duas outras pesquisas educacionais: “*Prácticas y Creencias de Liderazgo Escolar en Chile*”, realizada em 2019 pelo *Centro de Desarrollo de Liderazgo Educativo* (CEDLE) e “Gestão, Liderança e Clima Escolar”, realizada entre 2014 e 2016 pelo Grupo de Pesquisa em Gestão e Qualidade da Educação (GESQ). A medida de desempenho dos estudantes do 3º ano do ensino médio, isto é, a proficiência em matemática e em língua portuguesa, foi obtida através das avaliações externas do estado do Piauí (Saepi) e do estado do Espírito Santo (Paebes).

Para realizar o presente estudo empírico optou-se pelo emprego de modelos de equações estruturais com mínimos quadrados parciais (PLS-SEM). Esta modelagem permite verificar simultaneamente as relações diretas e indiretas entre diferentes variáveis latentes em um modelo de caminhos (SHMUELI et al., 2016, 2019). O modelo é composto por dois grupos de equações lineares identificados como modelo interno e modelo externo (SANCHEZ, 2013; HAIR et al., 2020). O modelo externo especifica a relação entre uma variável latente e suas variáveis observadas ou manifestas (itens do questionário contextual) enquanto o modelo interno especifica as relações entre as variáveis latentes ou não observáveis, isto é, os construtos teóricos (HAIR et al., 2016; GOBBI et al. 2020).

Verificou-se que a Gestão Pedagógica e a intervenção Pedagógica se associaram com o Clima Relacional e com o Clima Acadêmico de forma significativa. Por sua vez, foi possível observar uma maior potencialidade do efeito direto do Clima Acadêmico no desempenho dos estudantes, tanto nos modelos que estimam língua portuguesa quanto matemática, quando se compara com o efeito direto do Clima Relacional. Os modelos

indicam que a associação direta entre a Gestão Pedagógica e o desempenho dos estudantes, tanto em língua portuguesa quanto em matemática, ocorre com um coeficiente de caminho superior ao da intervenção Pedagógica; o mesmo ocorre em relação aos efeitos indiretos, e ou efeitos totais.

Observou-se também que o nível socioeconômico das escolas se associou de forma estatisticamente significativa com o desempenho dos estudantes em língua portuguesa e em matemática, porém com um efeito superior nos modelos que estimaram a proficiência dos estudantes em língua portuguesa. Em paralelo, o Clima Acadêmico e a variável relativa ao estado federativo ao qual pertence as escolas se associaram de forma direta e estatisticamente significativa com o desempenho dos estudantes nos modelos que estimaram a proficiência em matemática.

Palavras-chave: práticas de liderança do diretor; intervenção pedagógica, gestão pedagógica; clima acadêmico; clima relacional.

REFERÊNCIAS

COHEN, J., MCCABE, L., MICHELLI, N. M., & PICKERAL, T. School climate: Research, policy, practice, and teacher education. *Teachers College Record*, 111, p. 180- 193, 2009.

FRANCO, C.; ORTIGÃO, I., ALBERNAZ, A., BONAMINO, A. AGUIAR, G.; ALVES, F.; SÁTYRO, N. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de “fatores intra-escolares”. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 15, n. 55, p. 277-298, abr./jun., 2007.

FRANKLIN, Hiago César. O perfil da gestão na pré-escola: a relação direta e indireta entre as práticas de liderança pedagógica do(a) diretor(a) e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Rio de Janeiro, 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

GOBBI, B. C.; LACRUZ, A. J.; AMERICO, B. L.; FILHO, H. Z.. Uma boa gestão melhora o desempenho da escola, mas o que sabemos acerca do efeito da complexidade da gestão nessa relação. *Revista Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.28, n.106, p. 198-220, jan./mar. 2020

HAIR, J. F. et al. *A Primer Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM)*. Los Angeles: Sage, 2016.

HAIR, J. F., HOWARD, M. C. and NITZL, C. (2020), “Assessing measurement model quality in PLS-SEM using confirmatory composite analysis”, *Journal of Business Research*, Vol. 109, pp. 101-110.

LEITHWOOD, K., AITKEN, R. and JANTZI, D. (2006), *Making Schools Smarter: Leading with Evidence*, Corwin, Thousand Oaks, CA.

LEITHWOOD, K.; RIEHL, C. What do we already know about educational leadership: a new agenda for research in educational leadership. Nova York: Teachers College Press, p. 12-27, 2005.

MORO, A. A construção e as evidências de validade de instrumentos de medida para avaliar o clima escolar. 2018. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.

MORO, A.; VINHA, T. P.; MORAIS, A. Avaliação do clima escolar: construção e validação de instrumentos de medida. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo , v. 49, n. 172, p. 312-334, jun. 2019.

PEREIRA, Adriana Farias Pereira. Efeitos do clima escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. Rio de Janeiro, 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SANCHEZ, G. (2013) *PLS Path Modeling with R* Trowchez Editions. Berkeley, 2013.

SHMUELI, G., RAY, S., VELASQUEZ ESTRADA, J.M., CHATLA, S.B. (2016), “The elephant in the room: evaluating the predictive performance of PLS models”, *Journal of Business Research*, Vol. 69, pp. 4552-4564.

SHMUELI, G., SARSTEDT, M., HAIR, J.F., CHEAH, J., TING, H., VAITHILINGAM, S., RINGLE, C. M. (2019), “Predictive model assessment in PLS-SEM: guidelines for using PLSpredict”, *European Journal of Marketing*, Vol. 53, pp. 2322-2347.

THAPA, A.; COHEN, J.; GUFFEY, S; HIGGINS-D’ALESSANDRO, A. A Review of School Climate Research. *Review of Educational Research*. Vol. 83, No. 3, pp. 357–385, September 2013.

WANG, M., DEGOL, J. School Climate: a Review of the Construct, Measurement, and Impact on Student Outcomes. *Educational Psychology Review* 28, 315–352, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10648-015-9319-1>. Acesso em 23 de fevereiro de 2023.